



Reciclar para Construir na Guiné-Bissau: Projeto “LIXO TENE BALUR”

Manuela de Oliveira - Universidade Lusófona, Intrepid Lab, CETRAD, ECEO (Portugal), Instituto Português do Mar e da Atmosfera, DivRP, Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (Guiné-Bissau)
manuela.oliveira@ulusofona.pt

Mário Leston - Ministério da Defesa Nacional (Portugal)
martins.pereira@marinha.pt

Gualdino Té - Instituto Marítimo Portuário (Guiné-Bissau)
gualdinoafonsote@hotmail.com

Domingos Casaco - Cooperativa Lixo Tene Balur (Guiné-Bissau)
dasilvacasacodomingos@gmail.com

Isnaba Merba - ONG Palmeirinha (Guiné-Bissau)
isnapmerba@gmail.com

8 a 10 de Julho de 2025
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade de Cabo Verde (Presencial e Online)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

Introdução

A Guiné-Bissau enfrenta sérios desafios ambientais devido à falta de políticas eficazes de gestão de resíduos desde a independência.

O aumento do consumo e a ausência de infraestruturas transformaram muitas áreas urbanas em verdadeiras lixeiras improvisadas.



Enquadramento



A produção anual de milhares de toneladas de lixo, sem dados precisos e sem recolha adequada, impacta negativamente a saúde pública, o ambiente e a qualidade de vida nas cidades. Cada família contribui com vários quilos de resíduos por ano. O lixo acumula-se perto das habitações, agravando problemas sociais e ambientais. A reciclagem surge como alternativa para um futuro limpo e sustentável.

Sustentabilidade

O projeto aborda três dimensões:



Projeto “Lixo Tene Balur”

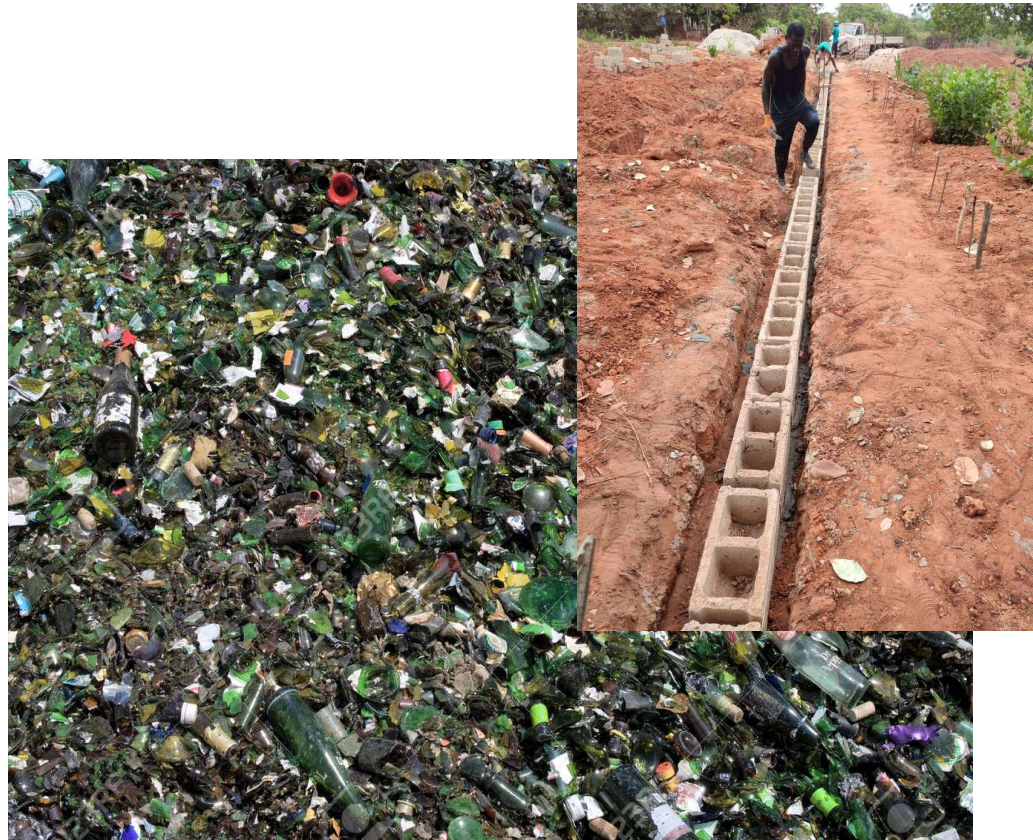


Desde 2015, a CASACO Construções recolhe e tritura garrafas de vidro, utilizando-as na produção de blocos para construção civil, removendo toneladas de lixo urbano e promovendo a economia circular.

Projeto “Lixo Tene Balur”

O vidro é recolhido,
limpo, triturado e
misturado com areia
para fabricar blocos
de construção

O plástico é triturado
e utilizado na
produção de
mosaicos, bonecos e
outros produtos



Justificação do Projeto

O lixo, quando descartado de forma inadequada, gera poluição, doenças e exclusão social. A recolha seletiva e a reciclagem, transformam resíduos em riqueza, promovendo inclusão e responsabilidade social.

Contudo, o lixo urbano é heterogéneo e, quando mal gerido, causa degradação ambiental, proliferação de doenças e desperdício de recursos naturais.



A reciclagem é fundamental para minimizar estes impactos.



Objetivos Gerais

- ✓ Estimular a mudança de hábitos e atitudes
- ✓ Preservar o ambiente
- ✓ Criar pontos de coleta seletiva
- ✓ Gerar renda e promover a reutilização de materiais



Objetivos Específicos

- Envolver estudantes e professores na educação ambiental
- Promover o consumo consciente
- Multiplicar informações sobre a recolha seletiva e reciclagem na comunidade



Metodologia

- Implantação de coletores coloridos para separação de resíduos por tipo
- Parcerias com entidades públicas, privadas e associações
- Utilização do estaleiro da CASACO Construções como centro de reaproveitamento de materiais
- Separação, acondicionamento e encaminhamento do lixo reciclável
- Divulgação do projeto através de folhetos, palestras e ações nas escolas e comunidades



Atividades de Sensibilização



- Palestras educativas sobre a recolha seletiva
- Cursos de artesanato com materiais reciclados
- Cursos de compostagem doméstica para reduzir o lixo orgânico



Ganhos para a Comunidade

- **Pedagógicos:**
educação ambiental
interdisciplinar
- **Económicos:**
geração de
rendimento e
economia de
recursos
- **Ambientais:** redução
do lixo em aterros e
melhoria da
qualidade urbana
- **Multiplicação:**
extensão das
práticas para famílias
e locais de trabalho
(e outras cidades)

Vantagens da Reciclagem

- **Ambientais:** redução da poluição e dos gases tóxicos
- **Sociais:** combate a focos de doenças
- **Económicas:** criação de empregos e novas cadeias produtivas
- **Políticas:** fortalecimento das políticas públicas de resíduos



Tempo de Decomposição dos Materiais



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni

fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA

ci.dl.t



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Alguns Casos de Sucesso

Coopamare – São Paulo, Brasil

Uma das cooperativas de coletores mais antigas do Brasil, a Coopamare, atua desde 1989 na recolha seletiva, reciclagem e inclusão social de coletores. O projeto transformou a vida de centenas de famílias, criando rendimento e promovendo a educação ambiental. A experiência demonstra que a organização comunitária pode ser o motor da reciclagem urbana, mesmo em contextos de recursos escassos.



SWaCH – Pune, Índia

O SWaCH (Solid Waste Collection and Handling) é um modelo de autogestão de resíduos urbanos feito por coletores em Pune, Índia. Recolhem resíduos porta a porta, promovem a separação na fonte e garantem a reciclagem de toneladas de lixo diariamente. O projeto é referência internacional em inclusão social e sustentabilidade, mostrando como a participação comunitária pode transformar a gestão de resíduos em cidades em desenvolvimento.

Alguns Casos de Sucesso

Reciclagem de Vidro em Maputo, Moçambique

Em Maputo, projetos de recolha e reciclagem de vidro têm reduzido significativamente o volume de resíduos em aterros, ao mesmo tempo que criam empregos para jovens e mulheres. O vidro recolhido é triturado e reutilizado na construção civil, tal como proposto no projeto “LIXO TENE BALUR”¹. Isso mostra que a reciclagem de vidro pode ser adaptada a diferentes realidades africanas com sucesso.



Projeto Recicla Gana – Acra, Gana

Em Acra, o Recicla Gana promove a recolha de resíduos plásticos, empregando jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade. O plástico recolhido é transformado em materiais de construção, como blocos e pavimentos, gerando renda e reduzindo o impacto ambiental.



Conclusão e Perspectivas

O projeto visa **reduzir o lixo**, **promover a consciência ambiental** e **gerar empregos**. Os próximos desafios incluem a **expansão para outras regiões** e a sustentabilidade financeira, com a potencial para replicação para todo o país.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni

fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA

ci.dl.t



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS





Muito obrigado!



Manuela de Oliveira - Universidade Lusófona, Intrepid Lab, CETRAD, ECEO (Portugal), Instituto Português do Mar e da Atmosfera, DivRP, Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (Guiné-Bissau)
manuela.oliveira@ulusofona.pt

Mário Leston - Ministério da Defesa Nacional (Portugal)
martins.pereira@marinha.pt

Gualdino Té - Instituto Marítimo Portuário (Guiné-Bissau)
gualdinoafonsote@hotmail.com

Domingos Casaco - Cooperativa Lixo Tene Balur (Guiné-Bissau)
dasilvacasacodomingos@gmail.com

Isnaba Merba - ONG Palmeirinha (Guiné-Bissau)
isnapmerba@gmail.com

8 a 10 de Julho de 2025
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade de Cabo Verde (Presencial e Online)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA